

ONU denuncia vigência do racismo no Brasil

Image not found or type unknown



La representación de las Naciones Unidas en Brasil denunció las dimensiones del racismo que imperan hoy en ese país. Foto: Prensa Latina.

Havana, 23 de novembro (RHC).-A representação da ONU no Brasil denunciou a vigência na estrutura social desse país das diversas dimensões do racismo e das desigualdades.

A nota pública se refere à morte de um homem negro espancado por seguranças num supermercado da rede Carrefour em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, na quinta-feira passada.

Os dois agressores foram detidos. A morte violenta ocorreu na véspera da comemoração do Dia da Consciência Negra no Brasil, ressalta o texto, e assinala a urgência de promover o debate sobre a erradicação do racismo e da discriminação com a participação de todos os agentes da sociedade, inclusive o setor privado.

A ONU pediu às autoridades investigar o caso e punir os responsáveis, além de tomar medidas para evitar incidentes semelhantes.

Por sua vez, a Associação Brasileira de Médicos e Médicas para a Democracia chamou a votar contra o fascismo no segundo turno das eleições municipais, marcado para este domingo.

Sublinhou que é preciso apoiar as candidaturas afins à democracia para derrotar os “representantes do fascismo, obscurantismo religioso, racismo, machismo, misoginia, homofobia e todas as formas de discriminação e opressão, o desrespeito ao meio ambiente e a negação da ciência”.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/240520-onu-denuncia-vigencia-do-racismo-no-brasil>



Radio Habana Cuba